



*Reafirmo  
a necessidade  
de 2007.01.24*

**Voto de Protesto**

O BE/Açores apresenta um voto de protesto contra o ataque que Israel realizou à Faixa de Gaza e que deixou, segundo a directora-executiva da UNICEF, "mais de 300 crianças mortas e outras 1.500 feridas em Gaza", cito. Acrescentou, como eu hoje acrescento aqui que "Nenhum pai ou mãe pode assistir a isto sem pensar nos seus próprios filhos. Isto é trágico e inaceitável".

O BE/Açores apresenta este voto de protesto na convicção de que ele possa expor ao mundo a indignação desta "casa" e que este voto se junte a muitos outros votos de protesto. Estamos convictos que existem soluções para esta guerra que se perpetua no Médio Oriente, mas que essa solução apenas surgirá quando, em conjunto, todos tomarmos em mãos a responsabilidade de denunciar as violações dos tratados de paz, dos direitos humanos e da Convenção de Genebra, de dar a conhecer a história do conflito, de fazer ouvir todos os verdadeiros interlocutores pela paz e de denunciar e punir aqueles que são autores das atrocidades e responsáveis por crimes de guerra.

Pouco se tem feito pela defesa do povo Palestiniano que vive encurralado na Faixa de Gaza e que, pouco a pouco, tem sido expulso pelos Israelitas das suas terras da Cisjordânia ou Margem Ocidental. O Estado da Palestina é agora apenas 23% do que é considerada a terra Sagrada que se estende desde o Mediterrâneo ao rio Jordão, e as duas regiões que formam o Estado estão isoladas uma da outra. Com a política de apartheid dentro dos territórios ocupados da Palestina, os Israelitas constroem muros e paliçadas, deixando os Palestinos isolados em pedaços de terra, sem que possam escoar os seus produtos agrícolas, sem que possam deslocar-se dentro da sua própria terra, tornando a Palestina um estado inviável.

Não podemos deixar de repudiar com veemência este ataque de Israel que há muito estava planeado. Esta é uma guerra suja que é preciso denunciar e compete-nos a todos nós lutar contra ela, e pugnar por soluções justas, que tragam uma paz duradoura à região do Médio Oriente.

Infelizmente a Região Autónoma dos Açores tem sido usada, mesmo que indirectamente, para "alimentar" o conflito Israelo-Palestiniano. Louvamos que em 17 de Janeiro deste ano o Governo Português tenha dado instruções precisas para impedir a aterragem ou sobrevoos de aviões com material militar para Israel, mas esta foi uma proposta que pecou por tardia e que ao mesmo tempo foi assustadoramente reveladora do que é uma prática "normal". Já na guerra entre Israel e o Líbano está documentada a denúncia de que um avião militar israelita usa a Base das Lajes. Falta no entanto clarificar que instrumentos de fiscalização têm que existir para que a referida decisão do Estado Português tenha credibilidade e alcance.



Como podem constatar não podemos ignorar, como políticos e como cidadãos, a responsabilidade que estes factos demonstram: Se nada fizermos, estaremos a tomar partido por um dos beligerantes, Israel.

O BE/Açores propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reclame em forma de voto de protesto:

1- O repúdio pela ofensiva de Israel sobre a Faixa de Gaza com a consequente morte de crianças e civis palestinianos, vítimas indefesas de uma guerra sangrenta;

2- O apoio incondicional às Resoluções das Nações Unidas no que respeita à ocupação dos territórios ocupados por Israel e futuras iniciativas do Conselho de Direitos Humanos que venham a reclamar uma investigação sobre os Crimes de Guerra alegadamente perpetrados por Israel;

3- A exigência de uma investigação detalhada, a realizar sob a égide da Comunidade Europeia e das Nações Unidas, sobre o alegado uso de armamento não convencional apontados pelas organizações Human Rights Watch e Amnistia Internacional, tais como, o uso de fósforo branco (WP weapons), o uso de munições com pó de tungsténio (DIME weapons) bem como o uso de urânio empobrecido.

4- A exigência de que o acordo da Base das Lajes incluia uma cláusula que impeça a autorização de sobrevoo ou aterragem de aeronaves que transportem material contencioso para Israel ou para a Palestina, enquanto não for estabelecido um acordo de paz duradouro entre estes dois estados.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na qualidade do seu Presidente, fará o devido encaminhamento deste voto para a Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraida Soares)

(José Cascalho)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	350 Proc. N.º 66.12
Data:	09 10 12